



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp  
24 a 25 de setembro de 2008



B0327

### **A PREDÇÃO POR PEIXES AFETA A COMPOSIÇÃO E RIQUEZA DE INVERTEBRADOS INCRUSTANTES?**

Edson Aparecido Vieira Filho (Bolsista SAE/UNICAMP), Gustavo Muniz Dias e Prof. Dr. Luiz Francisco Lembo Duarte (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A predação de organismos sésseis é fundamental no desenvolvimento de comunidades incrustantes, sendo peixes os principais predadores e suas dietas determinantes na forma como cada grupo de animal sésil será afetado. Ascídias são animais de corpo mole que investem em diferentes estratégias para escape da predação, o que lhes garante uma grande habilidade competitiva. Segundo a teoria do nível intermediário de perturbação, a remoção de espécies com maior habilidade competitiva por predadores pode minimizar a monopolização do espaço, contribuindo, desta forma, para o aparecimento de outras espécies e conseqüente aumento da riqueza local. Neste contexto, este trabalho teve como objetivo testar o efeito da predação sobre a riqueza e composição de espécies da comunidade incrustante. Para tal foram utilizadas placas de PVC instaladas no infralitoral, sendo que algumas estiveram expostas à predação durante todo estudo ou parte dele, e outras foram protegidas da predação por gaiolas de exclusão. A predação não afetou a abundância de organismos nem a riqueza total de espécies da comunidade, entretanto foram observadas diferenças na composição de organismos, discordando dos resultados previstos a partir da teoria do nível intermediário de perturbação.

Predação - Comunidade incrustante - Ascídia